



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À ÁFRICA

(2-12 DE MAIO DE 1980)

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS BISPOS REUNIDOS NA SEDE DO INSTITUTO CATÓLICO
PARA A ÁFRICA OCIDENTAL**

Abidjão (Costa do Marfim), 11 de Maio de 1980

Caros irmãos no Episcopado

Grande é a minha alegria por me encontrar convosco, aqui neste Instituto católico para a África ocidental que testemunha altamente a eficaz colaboração dos episcopados de toda a região.

Muito rápida infelizmente, como todas as minhas visitas, é a minha breve passagem por aqui; contudo, dá-me e deixar-me-á uma impressão das mais confortadoras. Sei que aqui se faz um trabalho sério. Encorajo vivamente todos os bispos, dos quais depende este Instituto, a continuarem a ter grande solicitude por lhe assegurar o melhor recrutamento, a fim de que o seu futuro seja frutuoso tanto quanto o presente permite esperar.

Dentro em pouco vou benzer a primeira pedra do edifício em que se instalará o Secretariado da Conferência Episcopal regional da África do Oeste francófona. Também aqui há um novo símbolo da vossa vontade de trabalhar em conjunto, com preocupação de eficiência e para testemunhar melhor o espírito de unidade que vos anima.

E a todos vós, caros irmãos, que além do mais fizestes longa viagem para vir saudar-me na minha passagem pela África, na Costa do Marfim, agradeço a vossa presença. Obrigado pelo apoio que viestes trazer-me nestas visitas pastorais. Grande é a minha alegria, repito-o, por me ver tão bem acolhido e rodeado de tantos bispos, para juntos manifestarmos: a unidade da Igreja. Recebei toda o meu encorajamento, caloroso e fraterno, para o trabalho apostólico que

empreendeis corajosamente. Para o serviço de Deus, devemos suportar o cansaço do dia e o seu calor! (cfr. *Mt* 20, 12). Continuai, portanto a anunciar sem tréguas a palavra de salvação, aquele Evangelho que nos foi confiado solenemente pela nossa Ordenação episcopal!

Transmiti, também, o meu estímulo, vivo e entusiástico, a todas as vossas dioceses, a todos: aos sacerdotes que tanto amo, aos religioso e às religiosas, a todos os fiéis, de modo especial aos que são infelizes, aos doentes e aos que sofrem.

Levai a todos o afecto e a bênção do Papa.